

fol.

2003-00266

Manejo da cultura da soja ...
2000 FL-2003.00266



CPAF-RR-5261-1



Ano VI - Nº 03 Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima agosto, 2000

Manejo da cultura da soja no campo experimental Monte Cristo Embrapa Roraima safra/99

A Embrapa Roraima conduziu de Janeiro a Maio/99, sob Pivô Central, no Campo Experimental de Monte Cristo, uma lavoura de soja, com o objetivo de fornecer sementes para a semeadura dessa cultura no Estado de Roraima durante o período das chuvas (inverno/99).

As atividades desenvolvidas na formação e condução da lavoura são descritas a seguir:

Correção, adubação e preparo do solo

Aplicação de 1.300 kg/há de calcário dolomítico (PRNT 76%) e sua incorporação a 17cm de profundidade com grade aradora, seguida de grade niveladora com profundidade em 6cm. A adubação de manutenção foi realizada com 90 kg/há de P2O5 e 60 kg/há de K2O, na linha, por ocasião da semeadura, conforme análise solo.

Tratamento de sementes (fungicida e inoculante) e densidade semeadura

Antes da semeadura, as sementes receberam tratamento com fungicidas BenomyI (Benlate 500) + Thiram (Rhodiauran) na dose de 60g + 140 ml do produto comercial respectivamente, para cada 100 kg de semente, seguido de inoculação com turfa esterilizada (Biomax) na dose de 300 g por 50 kg de semente. A semeadeira (marca Semeato modelo PSM 103) foi regulada para distribuir 24 a 26

sementes (poder germinativo de 70%) por metro linear, em linhas espaçadas de 45 cm. A semeadura foi realizada de 14 a 19/01/99 com as cultivares Parnaíba, Mirador, Tracajá e Nova Fronteira. (Tabela 01).

Controle de ervas daninhas

No controle do fedegoso (*Senna obtusifolia*), obteve-se melhores resultados com aplicação em pré-emergência dos herbicidas Flumetsulan (Scorpion) e Alachlor na dosagem de 0,8 L/ha e 4,0 L/ha respectivamente do produto comercial; e em pós-emergência inicial (plantas daninhas com 2-4 folhas) com Clorimuron-ethyl (Classic) na dose de 80 g do produto comercial por ha + 100 mL de óleo mineral para cada 100 L de água.

Para o controle de ervas daninhas de folhas estreitas (gramíneas) empregou-se o herbicida Haloxypop-Methyl (Verdict) na dose de 0,5 L/ha + 1,0 L de óleo mineral para cada 200 L/ha de calda.

O controle de ervas daninhas foi realizado com pulverizador de barra tratorizado, com bico leque 110.04 com vazão de 200 L/ha.

Controle de pragas

Durante o ciclo da cultura ocorreram pragas como a lagarta da soja (*Anticarsia gemmatilis*); percevejo verde (*Nezara*

EXPEDIENTE: EMBRAPA Informa; Embrapa Roraima - Chefe Geral: Daniel Gianluppi; CP&D: Francisco Joaci de Freitas Luz; ACN: Ramayana Menezes Braga; CAD: Rosivalda Duarte de Castro; Editoração Eletrônica: Maria Lucilene Dantas de Matos; Produção: Área de Comunicação e Negócios. Endereço: Rod. BR-174 - Km 08 - Distrito Industrial de Boa Vista - Roraima - Telefax.: (0XX95) 626.7125 CEP. 69301-970 - Boa Vista - Roraima. Embrapa Roraima Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável

virídula); percevejo pequeno (*Piezodorus guildinii*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Para o controle da lagarta da soja utilizou-se os inseticidas Triflururon (Alsystin 250 PM) + Diflubenzurom (Dimilin) na dosagem de 60 g/ha + 30 g/ha do produto comercial respectivamente.

As incidências de percevejos exigiram a aplicação de produtos químicos em três momentos distintos: do início da granação(R5.1) até o início do desfolhamento(R8.1). Foram utilizados três princípios ativos diferentes, um em cada momento:

- Metamidofós (Tamaron BR) na dose de 0,5 L/ha do produto comercial;
- Monocrotofós (Nuvacron 400) na dose de 0,375 L/ha produto comercial;

- Triclorfon (dipterex 500) na dose de 1,6 L/ha produto comercial.

O controle de pragas foi realizado com pulverizador de barras tratorizado, com volume de calda de 150 L/ha .

Irrigação

De Janeiro a Maio/99, ocorreram precipitações de 912mm, muito acima da média normal(500mm), mesmo assim, foi necessária a utilização de irrigação suplementar com pivô central, com uma lâmina de água de 7,5 mm a cada 48 horas.

A tabela abaixo, indica as características agrônômicas dos genótipos de soja utilizados no plantio de verão/99(Janeiro-Maio).

Tabela 01: Características agrônômicas e de produtividade dos genótipos utilizados na Safra de 1999. Embrapa/Roraima.

Genótipo	Estatura de planta (cm)	Inserção 1ª vagem (cm)	Reação ao acamamento	Hábito de crescimento	Deicência de vagem	Massa de 100 sementes (g)	Ciclo (dias)	Popul. Plts/ha	Produtiv. (kg/ha)
Parnaíba	94,5	15,0	Suscetível	Determ	Resiten	15	112	356.000	2.648
Mirador	64,8	12,7	Resistente	Determ	Resiten	16	103	289.000	3.807
Tracajá	86,2	15,5	Resistente	Determ.	Resiten	18	110	311.000	3.598
Nova Fronteira	74,1	14,3	Resistente	Determ	Resiten	16	108	288.000	2.564

Umidade corrigida para 13%
Fonte: EMBRAPA/RORAIMA

José Alberto Martell Mattioni
Técnico de Nível Superior - Embrapa Roraima
Daniel Gianluppi
Alfredo Nascimento Junior
Vicente Gianluppi
Pesquisadores - Embrapa Roraima